

TRAJETÓRIA DO PROJETO DE EXTENSÃO QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS 2014-2018: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL*

Túlio Fernandes de Almeida

tuliofalmeida@hotmail.com

Larissa de Oliveira e Silva

larissadeoliveiraesilva@hotmail.com

Cláudia Barsand de Leucas

cbarsand@gmail.com

Henrique Faria de Morais

henriquefariam@gmail.com

Caroline Magalhães Salgado

carolmagsal@gmail.com

Edijane Pereira dos Santos

edijanepereira119@gmail.com

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)

RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar de forma descritiva a trajetória do projeto de extensão Projeto Qualidade de Vida para Todos (PQVT) em seus 5 anos de execução, de forma direta e indireta. Trata-se de uma análise documental, com abordagem quantitativa. Ao realizar a análise dos relatórios anuais do PQVT (2014 a 2018), foi possível observar aumento gradativo de adesão dos beneficiários diretos e indiretos e na participação de acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE

Pessoas com Deficiência; Política Pública; Inclusão

*O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



INTRODUÇÃO

A sociedade é composta por uma diversidade de pessoas, dentre estas algumas possuem deficiência. No Brasil cerca de 8,3% da população possui algum tipo de deficiência (SNPD, 2012, p. 6). A terminologia “pessoa com deficiência” (PCD), amparada pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI) Lei N° 13.146, de 6 de julho de 2015 é conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência. Em 2019 o senado brasileiro reconheceu a nomenclatura pessoa com deficiência como a forma ideal de se referir a esse público e aprovou a emenda constitucional n° 25 de 2017 sancionada em 2019.

Considerando a escassez de espaços de promoção à saúde para PCD, bem como a carência de profissionais com qualificação para atuação com esse público (SASSAKI, 2009, p. 6), foi implantado em 2014 pelo Departamento de Educação Física, juntamente com financiamento da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), o projeto de extensão universitária PQVT.

O PQVT é voltado para as PCD, tendo como principal objetivo a promoção da qualidade de vida por meio de atividades aquáticas, com o foco da intervenção centrado na pessoa e suas potencialidades, além de considerar também o contexto ambiental em que o mesmo está inserido. As ações do PQVT são desenvolvidas na piscina do Complexo Esportivo da PUC-MG e contam com uma equipe multidisciplinar composta por quatro áreas do conhecimento, Educação Física, Psicologia, Fisioterapia e Fonoaudiologia.

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo foi analisar de forma descritiva o desenvolvimento do PQVT em seus 5 anos de execução (2014-2018).

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma análise documental, com abordagem quantitativa onde foram utilizados dados dos relatórios anuais da PROEX. Os dados utilizados foram: quantidade de alunos, extensionistas e metas para o ano vigente. Estes dados foram tabulados e analisados por extensionistas participantes do PQVT durante o primeiro semestre de 2019, utilizando o software Microsoft Excel. A análise foi feita por meio de estatística descritiva. As análises foram fundamentadas na literatura existente. Foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando artigos indexados nas bases de dados: CAPES, PubMed, MedLine, Lilacs e Scielo.

RESULTADOS

Após a tabulação e análise dos relatórios de execução do PQVT, os dados referentes ao número de beneficiários atendidos estão apresentados na Tabela 1, o número de acadêmicos participantes estão na Tabela 2. Para melhor compreensão do desenvolvimento do projeto, foi realizado um gráfico para apresentar a quantidade de beneficiários atendidos e qual era a meta para cada semestre, dados estes, apresentados no Gráfico 1.

O ano de maior número de beneficiário diretos e indiretos foi 2017, totalizando 102 beneficiários diretos² e 306 indiretos³. O PQVT apresentou média de 33 beneficiários diretos e 100 indiretos, o desvio padrão se justifica pelo crescimento do projeto ao longo dos anos.

A área de conhecimento com maior representatividade no PQVT é a Educação Física, seguida pela Fisioterapia, Psicologia e Fonoaudiologia. Em média, a equipe do PQVT é composta por 37 acadêmicos a cada semestre, sua composição por área é variada, mas em média conta com 10 acadêmicos de Educação Física, 5 de Fisioterapia, 2 de Psicologia e 1 de Fonoaudiologia.



²Beneficiário direto entende-se como a PCD que é aluna do PQVT.

³Beneficiários indiretos são as pessoas impactadas pela intervenção, familiares e amigos das PCD que recebem a intervenção.



Tabela 1. Número de beneficiários do PQVT ao longo dos anos de execução.

Anos de execução	2014		2015		2016		2017		2018		Média	DP
	1°	2°	1°	2°	1°	2°	1°	2°	1°	2°		
Semestre	1°	2°	1°	2°	1°	2°	1°	2°	1°	2°		
Beneficiários Diretos	10	10	19	19	42	42	51	51	50	50	34,4	17,7
Beneficiários Indiretos	30	30	57	57	126	126	153	153	150	150	103,2	53,1
Total de Beneficiários	80	152	336	408	400	275,2	150,2					

1° = Primeiro Semestre; 2° = Segundo Semestre. DP = desvio padrão.

Fonte: Relatórios anuais do PQVT, 2014-2018.

O número de acadêmicos participantes também apresenta um crescimento ao longo dos anos de execução, como apresentado na Tabela 2, que representa como foi o desenvolvimento da equipe multidisciplinar ao longo dos anos, sendo que no segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018 a equipe se mostrou mais completa, agregando mais áreas do conhecimento.

Tabela 2. Número de acadêmicos participantes do PQVT por área de conhecimento ao longo dos anos.

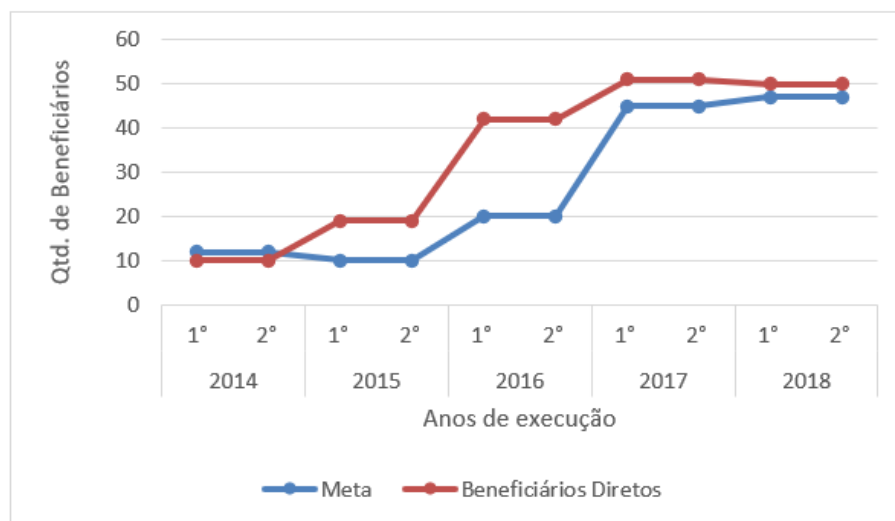
Anos de execução	2014		2015		2016		2017		2018		Total	Média	DP
	1°	2°	1°	2°	1°	2°	1°	2°	1°	2°			
Semestre	1°	2°	1°	2°	1°	2°	1°	2°	1°	2°			
Educação Física	4	11	5	10	9	7	7	13	19	18	103	10,3	5,1
Fisioterapia	0	0	2	7	8	3	8	8	9	6	51	5,1	3,5
Fonoaudiologia	0	0	0	0	0	0	5	5	4	0	14	1,4	2,3
Psicologia	0	0	0	5	1	4	2	2	3	3	20	2	1,8
Total	15	29	32	50	62	188	37,6	18,5					

DP = Desvio Padrão; 1° = Primeiro Semestre; 2° = Segundo Semestre.

Fonte: Relatórios anuais do PQVT, 2014-2018.

O PQVT apresentou crescimento no nº de beneficiários a cada semestre, até o primeiro semestre de 2017, atingindo um platô, e desde então mantém a média de atendimentos, 50 beneficiários diretos e 150 indiretos. Este crescimento é melhor observado no Gráfico 1, ao comparar a meta para o semestre e a quantidade de beneficiários atendidos.

Gráfico 1. Metas atingidas no PQVT ao longo dos seus 5 anos de execução.



Fonte: Elaborado pelos autores.



DISCUSSÃO

O PQVT vem proporcionando ganhos específicos para as partes envolvidas, onde, para o beneficiário direto, o processo de inclusão social é diário. O uso da piscina é dividido com acadêmicos da universidade durante as aulas, um exercício para promoção da inclusão social.

Entre as principais barreiras para a prática de atividade física para PCD, estão à falta de programas específicos, orientações sobre atividade física e profissionais capacitados (SERON, ARRUDA, GREGUOL, 2015, p. 218). O que realça a relevância do PQVT na comunidade de PCD de Belo Horizonte e região, onde, de forma gratuita, consegue atender cerca de 50 pessoas com deficiência por semestre para prática de atividade física regular.

Como apresentado no Gráfico 1, em 2015 o projeto teve mais acadêmicos, e isso possibilitou dobrar o número de beneficiários para a execução em 2016. Com o aumento de acadêmicos em 2016 foi possível ultrapassar a meta proposta no ano anterior, atendendo 42 beneficiários. Esse aumento de acadêmicos se dá devido ao aumento da busca por práticas extensionistas e principalmente pelo vínculo com o estágio obrigatório de acadêmicos da Educação Física.

Em evolução constante, somente em 2017 foi possível encontrar um número ideal de beneficiários para atendimento de acordo com o número de acadêmicos disponíveis, a partir disso a meta se manteve próxima a 45 beneficiários.

A LBI entende a família como um pilar importante na efetivação dos direitos da PCD, sendo essencial na promoção e garantia desse direito. No PQVT a família e acompanhantes são beneficiários indiretos. Tendo em vista a importância da família para a qualidade de vida das PCD, é realizada uma roda de conversa no modelo de Pichon-Rivière (2000), com os familiares dos beneficiários diretos enquanto estão em aula. A roda é mediada por alunos da Psicologia e os temas são escolhidos pelos participantes.

Existe uma carência de profissionais capacitados para atuarem com a PCD (SASSAKI, 2009, p. 1-2; SERON, ARRUDA, GREGUOL, 2015, p. 218), sendo esta uma das motivações para criação do PQVT. No período analisado o projeto já participou de forma direta na formação de 188 acadêmicos, proporcionando não só a capacitação na atuação com a PCD de forma humanizada, mas também na vivência prática multidisciplinar. A maioria dos currículos organiza em estrutura disciplinar, com ciclos básicos e profissionais separados (ALBUQUERQUE, 2009, p. 264), onde, um profissional formado com a vivência multidisciplinar tem potencial para se tornar um profissional crítico, criativo e sensível (GELBCKE, MATOS, SALLUM, 2012, p. 38).

Além do impacto direto em acadêmicos que integram a equipe, o PQVT tem participação na formação de outros acadêmicos, ao receber visitas de graduandos de outros cursos, como Engenharias, Pedagogia, Direito, Geografia, História, Jornalismo e Letras, para realização de trabalhos acadêmicos vinculados e trabalhos de conclusão de curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo destes anos o PQVT vem cumprindo seus objetivos, atingindo números consideráveis, permitindo que os beneficiários desfrutem de uma melhoria da qualidade de vida e na formação crítica, humanística e reflexiva dos acadêmicos que compõem a equipe do projeto.

Nesse contexto, podem ser desenvolvidas pesquisas para mensurar diretamente o impacto que o PQVT proporciona na qualidade de vida dos beneficiários indiretos. Sendo possível a continuidade do estudo para melhor identificação destes benefícios para esse público e aperfeiçoar o trabalho que é realizado com as famílias, ícone tão importante na vida de qualquer ser humano.



TRAJECTORY OF THE PROJETO QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS 2014-2018: A DOCUMENTAL ANALYSIS

ABSTRACT

The objective of the study was to describe in a descriptive way the trajectory of the Projeto Qualidade de Vida para Todos (PQVT) in its 5 years of execution, directly and indirectly. This is a documentary analysis, with a quantitative approach. When analyzing the annual reports of the PQVT (2014 to 2018), it was possible to observe a gradual increase of adhesion of the direct and indirect beneficiaries and student participation.

KEYWORDS: *Disabled Persons; Public Policy; Inclusion.*

TRAYECTORIA DEL PROJETO QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS 2014-2018: UN ANÁLISIS DOCUMENTAL

RESUMEN

El objetivo del estudio fue analizar de forma descriptiva la trayectoria del proyecto de extensión Projeto Qualidade de Vida para Todos (PQVT) en sus 5 años de ejecución, de forma directa e indirecta. Se trata de un análisis documental, con enfoque cuantitativo. Al realizar el análisis de los informes anuales del PQVT (2014 a 2018), fue posible observar aumento gradual de adhesión de los beneficiarios directos e indirectos y participación de estudiantes.

PALABRAS CLAVES: *Personas con discapacidad; Política pública; Inclusión.*

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, V. *et al.* Currículos disciplinares na saúde: ensaio sobre saber e poder. *Interface – comunic., saúde, educ.* Out-Dez; 13(31): 261-72. 2009.
- BRASIL. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). *Diário Oficial da União*. 2015.
- BRASIL. Cartilha Do Censo 2010 Pessoas com Deficiência. *Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência - SNPD*. Brasil. 2012.
- GELBCKE, F. L.; MATOS, E.; SALLUM, N. C. Challenges for the multidisciplinary and interdisciplinar integration. *Revista Tempus Actas de Saúde Coletiva*. p 31-38. 2012.
- PICHON-RIVIÈRE, E. *O PROCESSO GRUPAL*. São Paulo: Martins Fontes. 2000.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Extensão. *Política de Extensão Universitária da PUC Minas*. Belo Horizonte: PUC Minas, 2006.
- SASSAKI, R. K. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. *Revista Nacional de Reabilitação (Reação)*, São Paulo, Ano XII, mar./abr. p. 1016, 2009
- SERON, B. B.; ARRUDA; G. A.; GREGUOL, M. Facilitadores e barreiras percebidas para a prática de atividade física por pessoas com deficiência motora. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. 37(3):214-221. 2015.

